



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS
Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente

Documento Metodológico

Operação Estatística: Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo

Código: 24

Versão: 1.1

Código SIGINE: AG0027

Data: 21 – Janeiro – 2009

Índice

Introdução.....	3
I Caracterização geral da operação estatística	3
1. Código / Versão / Data	3
2. Código SIGINE.....	3
3. Designação	3
4. Actividade Estatística	3
5. Objectivos	3
6. Descrição	3
7. Entidade responsável	4
8. Contacto com o Eurostat / Outras entidades	4
9. Financiamento	4
10. Enquadramento legal	4
11. Obrigatoriedade de resposta	4
12. Tipo de operação estatística	5
13. Tipo de fonte (s) de informação	5
14. Periodicidade de realização da operação	5
15. Âmbito Geográfico	5
16. Utilizadores da informação	5
17. Data de início /Fim	5
18. Produtos	5
II Caracterização metodológica da operação estatística	6
19. População	6
20. Base de amostragem	6
21. Unidade (s) amostrais	6
22. Unidade (s) de observação.....	6
23. Desenho da amostra	6
24. Desenho do questionário	7
25. Recolha de dados	7
26. Tratamento de dados	7
27. Tratamento de não respostas	8
28. Estimção e obtenção de resultados	8
29. Séries temporais	8
30. Confidencialidade dos dados	8
31. Avaliação da qualidade estatística	8
32. Recomendações nacionais e internacionais	8
III Conceitos	8
IV Classificações	9
V Variáveis	10
33. Variáveis de observação	10
34. Variáveis derivadas	11
35. Informação a disponibilizar	12
VI Suportes de recolha	13
36. Questionários	13
37. Ficheiros.....	13
VII Abreviaturas e acrónimos	13
VIII Bibliografia	13

INTRODUÇÃO

Esta operação estatística insere-se na produção corrente das Estatísticas Agrícolas e visa obter mensalmente, junto dos matadouros, informação sobre o abate de gado (bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos) aprovado para consumo público a nível nacional, em nº de cabeças abatidas e peso limpo. Outro objectivo é a obtenção de dados necessários ao cálculo de produção de carne de reses das cinco espécies referidas.

Embora existam dados estatísticos de abates desde o início do século XX, os registos informáticos mais antigos datam apenas de 1988.

Tratando-se de uma operação estatística obrigatória a nível comunitário desde 1986, foi nesse ano que se realizou o primeiro inquérito de acordo com os requisitos da legislação Comunitária em vigor. Em 1990 foi concebida uma aplicação informática para esta operação, e em 1995 foi incluída na aplicação informática criada para os inquéritos agrícolas por via postal. Ao longo da sua existência, o instrumento de notação tem vindo a sofrer adaptações suscitadas por um lado pela actualização da legislação comunitária e/ou nacional, e por outro por necessidades manifestadas por utilizadores internos e externos.

Os dados do abate de gado são divulgados mensalmente e anualmente. Os dados mensais são publicados no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-Indústria, enquanto os dados anuais são publicados nas Estatísticas Agrícolas.

I CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. Código / Versão/Data

24 / 1.1 /21-01-2009

2. Código SIGINE

AG0027

3. Designação

Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo

4. Actividade Estatística

F Agricultura, Floresta e Pescas

60 Agricultura e Floresta

603 Estatísticas da Produção Animal

674 Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo

5. Objectivos

Os principais objectivos desta operação estatística são:

- obter mensalmente informação sobre o abate de gado aprovado para consumo público.
- obter informação necessária ao cálculo da produção de carne.

6. Descrição

A operação estatística “Gado abatido e aprovado para consumo” é efectuada através de um inquérito mensal de recolha directa realizado por via postal, dirigido a todos os matadouros existentes em território nacional.

A informação recolhida incide sobre dados qualitativos e quantitativos:

Dados qualitativos de identificação:

- ❖ Identificação da unidade inquirida (matadouro), do proprietário e da pessoa responsável pelo preenchimento do questionário, o que permite uma actualização do universo dos respondentes.

Dados qualitativos de conteúdo:

- ❖ Permitem caracterizar a situação da unidade inquirida (em actividade, com actividade suspensa, dissolvida ou inactiva).

Dados quantitativos:

- ❖ Número de animais abatidos;
- ❖ Peso limpo dos animais abatidos

A expedição dos questionários efectua-se mensalmente, sendo integrada no instrumento de notação uma nota que refere a necessidade de resposta ao Instituto Nacional de Estatística dentro dos prazos, pondo ênfase na garantia da confidencialidade das informações prestadas.

7. Entidade Responsável

DEE/AA

Técnico responsável – Susana Alvarez

Tel: 21 842 61 00 ext 1308

e-mail: susana.alvarez@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat e outras entidades

Técnico responsável - Garry MAHON

e-mail: garry.mahon@ec.europa.eu

9. Financiamento

Operação integralmente financiada pela Entidade Responsável (INE)

10. Enquadramento Legal

Regulamento do Conselho que estabelece as respectivas normas de execução:

Regulamento (CE) nº 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Novembro de 2008-JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN – Sim

EUROSTAT – Sim

12. Tipo de Operação Estatística

Recenseamento.

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Mensal.

15. Âmbito Geográfico

País.

16. Utilizadores da Informação

Utilizam a totalidade da informação disponível os seguintes utilizadores:

❖ **Internos (ao SEN):**

Departamento de Estatísticas Económicas.
Departamento de Contas Nacionais
Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação

❖ **Nacionais:**

Administração Central - Ministério do Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.
Sociedades não financeiras (Empresas) - Empresas ligadas ao sector.
Instituições ou Associações sem fim lucrativo - Associações de Produtores Pecuários

❖ **Comunitários e Internacionais:**

União Europeia
Instituições de UE - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias (Eurostat).

17. Data de início/fim

1986.

18. Produtos

18.1. Padrão de Qualidade

Informação do mês n disponível ao 15º dia do mês n+2.

18.2. Produtos a disponibilizar

Produtos a disponibilizar					
Designação	Tipo	Periodicidade	Desagregação Geográfica Máxima	Disponibilização	Tipos de Utilizador
Boletim Mensal de Estatística	Publicação	Mensal	País	Livre em www.ine.pt	Internos (ao SEN) Nacionais
Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria	Publicação	Mensal	País	Livre em www.ine.pt	Internos (ao SEN) Nacionais
Estatísticas dos abates	Quadros pré-definidos	Mensal	País	Utilização restrita	Eurostat
Estatísticas Agrícolas	Publicação	Anual	Região Agrária NUTS II	Sujeito a tarifação	Internos (ao SEN) Nacionais
Anuários Estatísticos	Publicação	Anual	Região Agrária NUTS II	Sujeito a tarifação	Internos (ao SEN) Nacionais

II CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA**19. População**

O universo coincide com o universo de referência, sendo constituído pela totalidade dos Matadouros existentes em território nacional.

20. Base de Amostragem

Ficheiro de matadouros de reses, actualizado pelo ficheiro de unidades licenciadas enviado pela Direcção Geral de Veterinária.

21. Unidades amostrais

Matadouros

22. Unidades de observação

Matadouros

23. Desenho da Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do Questionário**❖ Metodologia seguida**

Pareceres técnicos de organismos directamente ligados ao sector.
Consulta a Unidades Orgânicas do INE com envolvimento no projecto.

❖ **Tempo médio de preenchimento**

Parâmetro não avaliado

❖ **Testes efectuados**

Consulta e teste qualitativo prévio a amostra de respondente (s) relativamente ao conteúdo do questionário: disponibilidade da informação a fornecer, facilidade de interpretação do conteúdo, facilidade no preenchimento, qualidade da resposta.

25. Recolha de Dados

❖ **Características da recolha**

- ❖ Período de referência dos dados: mensal
- ❖ Período da recolha dos dados: 1º dia do mês (n+1) a 10º dia mês (n+2).
- ❖ Data de expedição: 27º dia do mês n
- ❖ Contacto inicial/apoio: carta, e-mail.
- ❖ Método de recolha: Questionário em papel - Via postal..
- ❖ Insistências/tratamento de recusas: via postal + e-mail + fax + contacto telefónico/contencioso.
- ❖ Critério utilizado para o fecho do inquérito e avaliação do sucesso do processo de insistências: o calendário mensal da operação estatística define o 7º dia útil do mês n+2 como data de fecho do inquérito, tendo como objectivo atingir 95% de taxa de resposta e as unidades estatísticas de maior dimensão devem entrar com dados reais.
- ❖ Disponibilização de apoio a respondentes: carta inicial e questionário incluem indicação do contacto no INE para esclarecimento de dúvidas/apoio no preenchimento do instrumento de notação.

❖ **Captura de dados**

Entrada de dados: digitação.

Codificação: manual.

Software: Aplicação informática desenvolvida na linguagem Pro-IV em ambiente AIX.

26. Tratamento dos dados

Os questionários são criticados manualmente, procurando-se detectar erros grosseiros ou falta de informação.

Na captura de dados existem regras de validação que desencadeiam erros de aviso ou fatais sendo os respectivos erros visualizados on-line.

Existem vários tipos de listagens com os erros: faltas, questionários errados, questionários estimados, respondentes por situação de actividade, universo insistências e mapa de micro-dados.

Para esclarecimento ou correcção dos dados é estabelecido contacto com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário

São verificadas as relações pertinentes entre variáveis e procede-se para cada rubrica à análise da sua variação relativamente ao mês anterior e ao mês homólogo (a nível de microdados e macrodados).

27. Tratamento de não respostas

Utiliza-se o método de imputação, integrado no módulo de registo da aplicação informática (referida no ponto 25) e que apresenta duas variantes:

- Imputação por simples cópia ou média

A imputação por simples cópia consiste em inscrever nos questionários em falta os dados do questionário do mês anterior ou do mês homólogo do ano anterior, referente ao mesmo respondente. Por vezes opta-se pela média dos dados dos questionários dos meses anteriores relativos ao respondente em falta.

- Imputação com coeficiente de tendência

A imputação com coeficiente de tendência é executada em duas fases. Primeiro calcula-se o coeficiente que corresponde à evolução verificada entre os dados das respostas obtidas para o mês em questão e os dados do mês homólogo do ano n-1, correspondente ao mesmo conjunto de informadores. A segunda fase diz respeito à aplicação deste coeficiente aos dados do questionário homólogo do mesmo respondente.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável (estimação).

Os resultados finais (totalizadores) são obtidos por agregação dos dados efectivos.

29. Séries Temporais

Não aplicável.

30. Confidencialidade dos dados

Regras do segredo estatístico (microdados e macrodados):

Os dados só são divulgados caso se refiram a 3 ou mais unidades estatísticas por variável ou conjunto de variáveis, de forma a não permitirem a identificação directa ou indirecta das unidades estatísticas.

Software utilizado: Aplicação referida no ponto 25 (Mapa de contagem integrado na aplicação informática).

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Não aplicável

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo	Fontes
604	BOI	Bovino macho castrado, que não seja considerado vitelo. Notas : Categoria C da grelha comunitária de classificação de carcaças.	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 -11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13 ; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006
4936	BORREGO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie ovina com menos de 1 ano.	DECISÃO (CE) n.º 1994/434/CE, de 30-05 - in JOCE L 179, de 13-07-1994 ; Directiva 93/25/CEE do Conselho, de 01-06-1993 - JOCE L 149 de 21/06/1993
2136	BOVINOS	Animais domésticos da espécie "bos".	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2139	CABRITO	Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2149	CAPRINOS	Animais domésticos da espécie "Capra".	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2150	CARCAÇA	Corpo de qualquer animal abatido após ter sido sangrado e preparado conforme a espécie.	Decreto-Lei n.º 178/91, DR 110, SÉRIE I-A de 1991-05-14
2152	CARNE APROVADA PARA CONSUMO PÚBLICO	Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.	Decreto-Lei n.º 178/91, DR 110, SÉRIE I-A de 1991-05-14; Portaria n.º 971/1994, de 29-10
2196	EQUÍDEOS	Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7176	GADO	Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.	
2246	LEITÕES	Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2267	MATADOURO	Estabelecimento aprovado e licenciado pelas entidades competentes para a execução de abates e preparação de carcaças das espécies (bovina, ovina, caprina, suína, equina, aves, leitões e espécies abrangidas na designação de caça de criação) destinados ao consumo público ou destinados à indústria.	Decreto-Lei n.º 178/91, DR 110, SÉRIE I-A de 1991-05-14 ; Portaria n.º 971/1994, de 29-10
727	NOVILHA	Bovino fêmea não parida, que não seja considerado vitelo. Notas : Categoria E da grelha comunitária de classificação de carcaças.	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 - 11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006; Regulamento (CE) n.º 700/2007 do Conselho, de 11-06-2007 - JO L 161 de 22.6.2007, p. 1 (Rectificado por JO L 43 de 19.2.2008, p. 40)

728	NOVILHO	Bovino macho inteiro, que não seja considerado vitelo. Notas: categorias A e B da grelha comunitária de classificação de carcaças.	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 - 11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006; Regulamento (CE) n.º 700/2007 do Conselho, de 11-06-2007 - JO L 161 de 22.6.2007, p. 1 (Rectificado por JO L 43 de 19.2.2008, p. 40)
2290	OVINOS	Animais domésticos da espécie "Ovis".	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2295	PESO LIMPO DA CARCAÇA DOS BOVINOS	Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)
2296	PESO LIMPO DA CARCAÇA CAPRINOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)
2297	PESO LIMPO DA CARCAÇA EQUÍDEOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)
2298	PESO LIMPO DA CARCAÇA DOS OVINOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)
2299	PESO LIMPO DA CARCAÇA DOS SUÍNOS	Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)
737	PESO LIMPO DE CARCAÇA	Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da	Direcção-Geral de Veterinária (DGV)

		cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).	
748	PORCAS REPRODUTORAS	Suínos fêmeas com um peso vivo igual ou superior a 50 kg e mais que já pariram e as não paridas, mas destinadas à reprodução (excepto as porcas de refugo).	Regulamento (CE) n.º 1444/02 de 24 de Julho de 2002 - Anexo 1 - JO L 216 de 12-08-2002
2305	PORCOS DE ENGORDA	Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
2372	VACA	Bovino fêmea que já pariu.	Decreto-Lei n.º 251/91, DR 161, SÉRIE I-A de 1991-07-16; Portaria n.º 91/94, DR 31, SÉRIE I-B de 1994-02-07
2374	VARRASCO	Suíno macho reprodutor com mais de 50 kg de peso vivo, que efectue regularmente a cobrição.	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
825	VITELA	Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 8 meses. Notas: Categoria V da grelha comunitária de classificação de carcaças.	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 - 11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006 ; Regulamento (CE) n.º 700/2007 do Conselho, de 11-06-2007 - JO L 161 de 22.6.2007, p. 1 (Rectificado por JO L 43 de 19.2.2008, p. 40)
5016	VITELÃO	Bovino, macho ou fêmea, com idade superior a 8 meses mas inferior ou igual a 12 meses. Notas: Categoria Z da grelha comunitária de classificação de carcaças	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 - 11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006 ; Regulamento (CE) n.º 700/2007 do Conselho, de 11-06-2007 - JO L 161 de 22.6.2007, p. 1 (Rectificado por JO L 43 de 19.2.2008, p. 40)
7177	VITELO	Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Notas: categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.	Regulamento (CE) n.º 1165/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 - 11-2008 - JO L 321 de 1.12.2008, p. 1-13; Regulamento (CE) n.º 1183/2006 DO CONSELHO de 24-07-2006 - JO L 214 de 04.08.2006 ; Regulamento (CE) n.º 700/2007 do Conselho, de 11-06-2007 - JO L 161 de 22.6.2007, p. 1 (Rectificado por JO L 43 de 19.2.2008, p. 40)

IV CLASSIFICAÇÕES

Código	Designação da Classificação	Sigla
V00131	Nomenclatura Agrária e Florestal	
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS
V00017	Divisão Administrativa	DT/CC/FG
V01753	Lista de situação perante a actividade (FUE) - variante 2	
V00700	Tipos de gado (abatido)	
V01682	Espécie e categoria de gado abatido e aprovado para consumo público, 2009	

V VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação:

Variáveis			Classificações		
Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Sigla	Designação	Nível
Número de pessoa colectiva	(a)	Matadouro	(a)	(a)	(a)
Localização do matadouro	(a)	Idem	DT/CC/FG	Divisão Administrativa	Freguesia
Situação da actividade do matadouro	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Activo	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Inactivo temporariamente	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Cessou a actividade de abate	(a)	Idem	(a)	(a)	(a)
Total de Bovinos Número de cabeças Peso limpo	Número kg	Idem	NUTS NAF	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária
Vitela Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Vitelão Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Vitelos (Vitela + Vitelão) Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

Variáveis			Classificações		
Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Sigla	Designação	Nível
Novilhos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Bois Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Vacas Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Novilhas Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Ovinos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Borregos com peso inferior a 10 Kg Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Borregos com peso igual ou superior a 10 Kg Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Ovinos Adultos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Caprinos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Cabritos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Caprinos Adultos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Total de Suínos Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Leitões Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Porcos de engorda Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem

Variáveis			Classificações		
Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Sigla	Designação	Nível
Porcos reprodutores	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças					
Peso limpo					
Total de Equídeos	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças					
Peso limpo					
Gado cavalari	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças					
Peso limpo					
Gado mular	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças					
Peso limpo					
Realização de abates de outras espécies	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Avestruzes	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Outras	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

34. Variáveis Derivadas

❖ Cálculo do Peso Médio.

$$\text{Peso médio (Kg/cabeça)} = \text{Peso limpo} / \text{Número de cabeças}$$

35. Informação a disponibilizar

❖ Medidas

Designação	Unidade	Unidade Estatística Observada	Fórmula de cálculo
Número de cabeças por espécie e categoria	cabeças	Matadouro	Contagem
Peso limpo por espécie e categoria:	t	Idem	Contagem
Peso médio por espécie e categoria:	kg/cabeça	Idem	Peso médio = Peso limpo/número de cabeças
Total de Bovinos	cabeças t kg/cabeça	Idem	Contagem Contagem Peso limpo/número de cabeças
Vitela	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças			
Peso limpo			
Vitelão	Idem	Idem	Idem
Número de cabeças			
Peso limpo			

Total de Vitelos (Vitela + Vitelão) Número de cabeças Peso limpo	Idem	Idem	Idem
Novilhos	Idem	Idem	Idem
Bois	Idem	Idem	Idem
Vacas	Idem	Idem	Idem
Novilhas	Idem	Idem	Idem
Total de Ovinos	Idem	Idem	Idem
Borregos com peso inferior a 10 Kg	Idem	Idem	Idem
Borregos com peso igual ou superior a 10 Kg	Idem	Idem	Idem
Ovinos Adultos	Idem	Idem	Idem
Total de Caprinos	Idem	Idem	Idem
Cabritos	Idem	Idem	Idem
Caprinos Adultos	Idem	Idem	Idem
Total de Suínos	Idem	Idem	Idem
Leitões	Idem	Idem	Idem
Porcos de engorda	Idem	Idem	Idem
Porcos reprodutores	Idem	Idem	Idem
Total de Equídeos	Idem	Idem	Idem
Gado cavalar	Idem	Idem	Idem
Gado muar	Idem	Idem	Idem

(a) Não aplicável.

❖ **Dimensões**

Dimensões	Classificações		
	Código	Designação	Nível
Região Agrária	NUTS NAF	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Agrária e Florestal	NUTS II Região Agrária

VI SUPORTES DE RECOLHA**36. Questionários**

- ❖ Entidade/Unidade que responde ao questionário: Matadouro
- ❖ Instrumento de Notação nº **9906**

37. Ficheiros

Não aplicável.

VII ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

6312 - DEE/AA - Departamento de Estatísticas Económicas - Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente.

5152 - CE- Conselho Europeu

4134 - EUROSTAT - Serviço de Estatística das Comunidades Europeias.

4226 - SEN- Sistema Estatístico Nacional

4229 - SIGINE- Sistema de Informação de Gestão do INE

VIII BIBLIOGRAFIA